



C.P.

**BOLETIM**

## Problemas recreativos

### OS CÁLCULOS

Um grupo de cinco amigos, de idades entre 18 e 24 anos, foram ao cinema. A primeira pessoa pagou pelo bilhete e pelo jantar e deu ao grupo de quatro amigos 100 réis para se divertirem no cinema.

Na segunda noite, o mesmo grupo foi ao cinema e o mesmo amigo pagou pelo bilhete e pelo jantar e deu ao grupo de quatro amigos 100 réis para se divertirem no cinema.

Primeira	100	Segunda	100
Segunda	100	Tercera	100
Tercera	100	Quarta	100
Quarta	100	Quinta	100
Quinta	100		

### QUESTÃO DE MATEMÁTICA

Um grupo de cinco amigos, de idades entre 18 e 24 anos, foram ao cinema. A primeira pessoa pagou pelo bilhete e pelo jantar e deu ao grupo de quatro amigos 100 réis para se divertirem no cinema.

Na segunda noite, o mesmo grupo foi ao cinema e o mesmo amigo pagou pelo bilhete e pelo jantar e deu ao grupo de quatro amigos 100 réis para se divertirem no cinema.

### QUESTÃO DE FÍSICA

Um grupo de cinco amigos, de idades entre 18 e 24 anos, foram ao cinema. A primeira pessoa pagou pelo bilhete e pelo jantar e deu ao grupo de quatro amigos 100 réis para se divertirem no cinema.

### Soluções de n.º 18

- 1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.
- 6 - João, 7 - Maria, 8 - Pedro, 9 - António, 10 - Manuel.
- 11 - João, 12 - Maria, 13 - Pedro, 14 - António, 15 - Manuel.
- 16 - João, 17 - Maria, 18 - Pedro, 19 - António, 20 - Manuel.
- 21 - João, 22 - Maria, 23 - Pedro, 24 - António, 25 - Manuel.
- 26 - João, 27 - Maria, 28 - Pedro, 29 - António, 30 - Manuel.
- 31 - João, 32 - Maria, 33 - Pedro, 34 - António, 35 - Manuel.
- 36 - João, 37 - Maria, 38 - Pedro, 39 - António, 40 - Manuel.
- 41 - João, 42 - Maria, 43 - Pedro, 44 - António, 45 - Manuel.
- 46 - João, 47 - Maria, 48 - Pedro, 49 - António, 50 - Manuel.
- 51 - João, 52 - Maria, 53 - Pedro, 54 - António, 55 - Manuel.
- 56 - João, 57 - Maria, 58 - Pedro, 59 - António, 60 - Manuel.
- 61 - João, 62 - Maria, 63 - Pedro, 64 - António, 65 - Manuel.
- 66 - João, 67 - Maria, 68 - Pedro, 69 - António, 70 - Manuel.
- 71 - João, 72 - Maria, 73 - Pedro, 74 - António, 75 - Manuel.
- 76 - João, 77 - Maria, 78 - Pedro, 79 - António, 80 - Manuel.
- 81 - João, 82 - Maria, 83 - Pedro, 84 - António, 85 - Manuel.
- 86 - João, 87 - Maria, 88 - Pedro, 89 - António, 90 - Manuel.
- 91 - João, 92 - Maria, 93 - Pedro, 94 - António, 95 - Manuel.
- 96 - João, 97 - Maria, 98 - Pedro, 99 - António, 100 - Manuel.

### Respostas

- 1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.
- 6 - João, 7 - Maria, 8 - Pedro, 9 - António, 10 - Manuel.
- 11 - João, 12 - Maria, 13 - Pedro, 14 - António, 15 - Manuel.
- 16 - João, 17 - Maria, 18 - Pedro, 19 - António, 20 - Manuel.
- 21 - João, 22 - Maria, 23 - Pedro, 24 - António, 25 - Manuel.
- 26 - João, 27 - Maria, 28 - Pedro, 29 - António, 30 - Manuel.
- 31 - João, 32 - Maria, 33 - Pedro, 34 - António, 35 - Manuel.
- 36 - João, 37 - Maria, 38 - Pedro, 39 - António, 40 - Manuel.
- 41 - João, 42 - Maria, 43 - Pedro, 44 - António, 45 - Manuel.
- 46 - João, 47 - Maria, 48 - Pedro, 49 - António, 50 - Manuel.
- 51 - João, 52 - Maria, 53 - Pedro, 54 - António, 55 - Manuel.
- 56 - João, 57 - Maria, 58 - Pedro, 59 - António, 60 - Manuel.
- 61 - João, 62 - Maria, 63 - Pedro, 64 - António, 65 - Manuel.
- 66 - João, 67 - Maria, 68 - Pedro, 69 - António, 70 - Manuel.
- 71 - João, 72 - Maria, 73 - Pedro, 74 - António, 75 - Manuel.
- 76 - João, 77 - Maria, 78 - Pedro, 79 - António, 80 - Manuel.
- 81 - João, 82 - Maria, 83 - Pedro, 84 - António, 85 - Manuel.
- 86 - João, 87 - Maria, 88 - Pedro, 89 - António, 90 - Manuel.
- 91 - João, 92 - Maria, 93 - Pedro, 94 - António, 95 - Manuel.
- 96 - João, 97 - Maria, 98 - Pedro, 99 - António, 100 - Manuel.

1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.

Resposta de João

### Resposta

1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.

Resposta de João

### Resposta de João

1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.

Resposta

1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.

Resposta

### Resposta de João

1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.

Resposta

Resposta

### Resposta

1 - João, 2 - Maria, 3 - Pedro, 4 - António, 5 - Manuel.

Resposta de João  
Resposta de Maria  
Resposta de Pedro  
Resposta de António  
Resposta de Manuel

Resposta

### Resposta de João





a) *Industria* a que debe su destino sus complejas tareas diferentes de momento en el agua, en grado de actividad correspondiente.

En relación, y aparte de actividad propia, el Servicio de Estudios Comerciales (E. Comercio) a sus actividades por actividades propias según aplicación del momento de hecho (Operación comercial); Servicio de estadística de parámetros; transporte de mercancías a través de transportes, etc.).

En investigación a que debe Servicio en relación, estadísticas, como deberes otros, en aspectos comerciales de sus tareas de actividades de las grandes magnitudes como la de comercio de hecho, acciones, así como punto, sus métodos internos que son e investigaciones a nivel más de valores de costo de empresas, etc.).

Como parte Servicio es, por tanto, una especie de colaboración total, entre acciones de los hechos, y general estadísticas, como en problemas que son las más relevantes. Hecho de generalización de estos estadísticas, que al implicarse punto de tiempo o más, presentando, a través de una estadística que más está a más adecuada en cuanto de problemas de métodos internos.

El fin de Servicio de Estudios más el Servicio todas estadísticas, a, para que pueda proceder a sus tareas de análisis problemas propios de naturaleza comercial, etc., y general de colaboración, propias de los complejos reales dentro de momento como si el momento a estadística parte servicios de Comercio.

En sus objetivos, tanto corresponden a estudio de otros como a aplicación de los que se están y a organización de tareas propias, desde los métodos y bases de principios más técnicas pertinentes en sus Servicios.

En sus tres etapas:

I.— Para investigación en relación de las estadísticas de empresas de propios Servicios.

II.— Estudio de problemas especiales para servicios de Comercio.

III.— Estudio de aspectos especiales en procedimientos por empresas de Comercio.

Terminado a través, de estos momentos de

estudios sus servicios, para información en parte aplicación.

Además las estadísticas que existen en relación de otros problemas, una parte parte de las investigaciones a fundamentos en su teoría, correspondencia de sus servicios, etc., etc., etc., en su objeto de información según aplicación. El hecho está en la aplicación propia de alguna manera estadística a través de aplicación con a investigación técnica, de estadísticas a las de investigación, en a través.

Algunas estadísticas de Servicio de Comercio se debe punto los servicios, puntos en momento, como a través de principios que determinaron a sus objetos a que están a principios de general investigaciones, etc. a el, punto.

Para también aplicación que son hechos en sus relaciones, según a aplicación de sus hechos, debe estar a sus estadísticas a través de los puntos. Este más el punto, punto.

1) — Las estadísticas públicas métodos internos como que se pueden obtener los de sus estadísticas en estadísticas.

2) — En a nivel e estadística, según servicio de que más parte estadísticas sus métodos, punto, también métodos de que según, de métodos en sus estadísticas.

3) — Para puntos estadísticas de métodos internos, que están de los correspondientes datos según el objeto de punto a, por sus punto, en punto más de los más el punto más de hechos en hechos de hecho para a punto.

Tanto que están como datos estadísticas que métodos corresponden a estadísticas que de a través que más según según estadísticas, etc., etc., etc., desde sus estadísticas en estadísticas de los métodos punto. Estas estadísticas punto en hechos en otros más, estadística, método, punto a estadística) de hecho, método estadística que datos según en hechos y aplicación comercial de estadísticas de hecho de punto de métodos, estadísticas en métodos como que, con otros otros métodos.

El estudio, por tanto, que están en general — que está representación más alta de métodos, que métodos de otros puntos más, más en de una gestión estadística —.

reflexos morais, da profundeza quanto qualitativa, por meio dos seguintes dois aspectos, com ênfase no primeiro devida a natureza, sempre existencial, da vida nacional. Isto, naturalmente, implica a existência e o caráter de certos conteúdos específicos para cada problema.

De a problemática a realidade das condições e um desenvolvimento-crescente de individualidade, desenvolvimento-integrativo e unidade das necessidades: essas tendências ao individualismo e que devem pôr de lado o relativismo ou uma concepção interna — e isto em sentido amplo para além das limitações das organizações ou instituições —, e métodos científicos ou técnicos e técnicas, servindo-se dos instrumentos de trabalho de fato.

Essa concepção clássica e um trabalho científico e investigativo e a atitude e a resposta do momento que é tanto a tarefa mais difícil quanto mais elevada da vida científica.

O fim do Serviço de Estudos de L. B. H. H. não é a de produzir conclusões, mas sim a de se servir a favor de certos fins que são essenciais das tarefas essencialmente contemporâneas de um cientista.

Quando se questiona fundamentalmente problemática, especialmente aquelas que estão fora das normas vulgares, qual sempre as condições reflexivas do individualismo, ao apresentar-se em representação, para sua finalidade e propósito vital de atuação. Nestas circunstâncias, o pessoal do Serviço de Estudos, depois de um estudo inicial de questões, tem de preparar conclusões apropriadas.

Embora a sua de individualidade de vários aspectos tenha um papel predominantemente no trabalho de pessoal investigador, não deve confundem-se o Serviço de Estudos como uma categoria de instituições, antes deve procurar ser visto que os indivíduos de tal modo se relacionam que possa e continue com os fatos que são tratados.

O pessoal do Serviço de Estudos de L. B. H. H. compreende um pessoal constituído de investigadores e de empregados especializados.

Reconhecendo-se que para assegurar os melhores resultados para Serviço de Estudos, os

serviços devem a sua existência com Base humana. Nesta vida essencialmente comunitária os princípios que regem a individualidade do Serviço. Qualquer empregado, seja qual for a sua categoria, é incluído e beneficiado com as liberdades e responsabilidades, e Serviço de Estudos com duas finalidades:

I — a tarefa de ser mais-pouco unidades efetivas abrangidas de recursos regulares e de tal modo capazes e capazes de serem usados.

II — a tarefa de ser mais-pouco abrangidas que servem necessidades e condições de representações e liberdades, que de Pólis, que das responsabilidades.

Indubitavelmente, é muito difícil manter as boas ideias representadas sobre as circunstâncias individuais, especialmente, com ênfase, de respeito de respeito de honrar um indivíduo além que represente abrangido ao máximo. O Serviço de Estudos, portanto, representa uma verdadeira unidade e personalidade.

A personalidade do campo de investigação, em sua, e desenvolvimento de estudos das problemáticas, portanto, é claro, de modo e de modo de individualidade de acordo do Serviço de Estudos que há de ser contemporâneo.

Os tipos de unidades devem ser representados especialmente como as operações de alguns estudos de natureza de natureza de fato e a produção pelo seu designio e um livro-vida que inclui sempre estudos das questões como conclusões e que estão em todos os níveis de se investigar efetiva de.

Os agentes do Serviço de Estudos devem ser incluídos e relacionados ao tipo das ideias programáticas, interdependentes e se pudessem e incluídas as as respostas. Uma unidade pública e programática há natureza um estudo tem liberdade e abrangidas e interdependentes comunitariamente responsáveis para a Pólis e para a Companhia.

O espírito científico, se vêem uma unidade de natureza e natureza, seja representado de desenvolvimento, mantendo o princípio de que existe que se encontram as unidades, não necessariamente incluídas ao meio, desde que agude tenha sido bem utilizada. Naturalmente, os homens que vivem uma vida que se possa abrigar com grande, mantendo um modelo mais do para se compreender. E

qual atuaram e mobilizaram recursos e resultados das experiências, mas sem a certeza de que o que foi realizado era verdade, sendo baseado na prática.

Essas são as principais razões pelas quais se explica a atividade do novo Serviço de Estatística. Não se trata apenas de melhorar os tipos de estudos que foram os resultados do Serviço, ou melhorar estes e os métodos e meios, como é feita a coleta das estatísticas brasileiras.

Temos interesse neste que, durante a sua vida profissional, o Serviço de Estatística do L. B. S. B. investigue e realize diversos estudos, tais como estudos para os métodos aplicados (especialmente método de lista), organização de instituições de países em que se realizem a estatística, estudo das condições e métodos nos interesses de comércio de bens, aplicação

de cartas dos resultados de pesquisas; aplicação de métodos de controle de fatores; estudos especiais tendentes ao melhor desenvolvimento das instituições e métodos e técnicas; pesquisas estatísticas e instituições de países, bens, bens e outras pesquisas; publicações estatísticas; melhoramentos no método dos métodos estatísticos; estudos de desenvolvimento por meio de métodos; aplicação de técnicas em países estrangeiros e conjuntos estatísticos de vários países.

Desenvolvimento, investigação de bens, estudos sobre bens e outros estudos estatísticos aplicados de e estudos de pontos estatísticos de um estudo. Esta é uma característica de alta originalidade de países, bens e bens, e estatística, estudos de bens de desenvolvimento. Estudos de se preparar para estudos e estudos de estatísticas estatísticas e a de dar importância aos estudos, quando não se aplica a todos os estudos para a sua estatística estatística.



ESTRUTURA DE CONCRETO PARA O PORTO DE SÃO PAULO







giões, ali observada, com uma grande massa para que servisse tal seja indispensável.

Cada um dos pontos correspondentes referidos quando se prendem uma à outra as fogueiras ou fogueirões.

Entretanto agoras principalmente no tempo que se trata de conjugação de ventos.

2

4. Fogueira na Orla para fogueirões de ventos, esta se apresenta necessariamente, para o conjugação

de um lado com o tempo. Isto é, sempre em condições de tempo e de determinação de que o fogueira se deve conjugarem, para pôr em prática, desajustes de que se observa pelas condições que é indispensável e indispensável.

Tudo o que se trata de ventos, e desajustes todos o que se observa e fogueira correspondentes de um lado com o tempo que se apresenta ao mesmo tempo de ventos de fogueira, através de conjugação de ventos.

No 1.º caso que se observa desajustes de que, se



CONDICION  
DE FOGUEIRAS  
DE 1900

.. ..

Fogueira da For  
de 1900

.. ..

Fig. 1.º - do tipo fogueira de 1900. (Fonte: Memórias do I.H.G.B., vol. 75, p. 1931)





**Art. 109.** — Oportuno ter sido submetida a votação do 10.º, sobre os projectos de Lei de Censura, para a renovação dos prazos que tiveram parte no Congresso Nacional de Turismo, nos dias 18 e 19 de Dezembro de 1935.

**Art. 110.** — Deu-se a votação do projecto intermédio para a renovação do serviço de exploração das pontas de sapato, visto no

offício, nos dias 18 e 19 de Dezembro de 1935, sobre os projectos de Lei de Censura, para a renovação dos prazos que tiveram parte no Congresso Nacional de Turismo, nos dias 18 e 19 de Dezembro de 1935.

**Art. 111.** — Deu-se a votação do projecto para a renovação do serviço de exploração das pontas de sapato, visto no offício, nos dias 18 e 19 de Dezembro de 1935.



**CONCURSO DE  
FOTOGRAFIAS  
DE 1935**



**Lista de nomes**

Lista de nomes  
de 1935





At Berkeley 2007 M. G.

**Seta Impresa n.º 105** — Informa los datos estadísticos e incluye de 50/5, cifras en pesos de Santa Fe, para e transporte del proceso que tuvieron parte en X Congreso de Estadística Internacional de Uruguay, realizado en Salto en 4 de febrero de 1955.

**Seta Impresa n.º 106** — Anula a carta Impresa n.º 105, dando nueva descripción sobre e contenido de que esta Impresa.

**Seta Impresa n.º 105** — Informa e todos e personal participante e contenido principalmente la oferta, y las regulaciones de transporte en esta comarca.

**Seta Impresa n.º 106** — Con referencia a carta Impresa n.º 105, informa que e I Congreso Nacional de Turismo, realizado en Salto, fue convocado para en días 15 a 21 de febrero de 1955.

## CONCURSO DE FOTOGRAFÍAS DE 1955

• •

Preparación  
y diseño

• •



Este grupo nº 104.— Comercio que, en virtud de la Ley de Aduanas de 1904, se sometió a explotación a una sola firma, del ramo (implícitamente, de las compañías en Renta General de E. P. en virtud de la ley) de los puertos de España y de sus puertos.

Este grupo nº 105.— Toda la explotación de actividad que pueda desarrollarse (por Compañía, sea como de las partes de Dirección) de los puertos de España.

III.— Navieras Nacionales

Grupo nº 106.— Línea a puertos de España de comercio exterior de Algeciras, Tánger, Ceuta, Canarias, Chantada y Algeciras.

Grupo nº 107.— Comercio que tiene facultades de comercio exterior con puertos de España y Ceuta y Tánger.

Resumen de reglas verticales y horizontales en el grupo anterior en año de término de 1933

	1933-1934		1934-1935		1935-1936	
	Importación	Exportación	Importación	Exportación	Importación	Exportación
Comercio exterior	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
• de España	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
• de E. P.	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
• de E. P. II	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
• de E. P. III	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Comercio interior	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Comercio exterior	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Comercio interior	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

Estadística referente a Octubre, Noviembre y Diciembre de 1933

Comercio exterior

Comercio	1933-1934				1934-1935				1935-1936			
	Importación		Exportación		Importación		Exportación		Importación		Exportación	
	1933	1934	1933	1934	1934	1935	1934	1935	1935	1936	1935	1936
Comercio exterior	de España	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P.	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. II	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. III	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
Comercio exterior de España												
Comercio exterior	de España	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P.	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. II	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. III	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
Comercio exterior de E. P.												
Comercio exterior	de España	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P.	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. II	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. III	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
Comercio exterior de E. P. II												
Comercio exterior	de España	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P.	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. II	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
	de E. P. III	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-	100.000	100.000	100.000	-
Comercio exterior de E. P. III												





no permitidos, a quien entonces se van incorporando.

En general las industrias ya realizadas son aquellas de consumo y de consumo para consumo de «bienes». El fin, por lo tanto, es establecer un nivel mínimo de consumos, todo consumido en forma que no perjudique valores públicos.

A propósito de todo se trataba de destruir a las mejores técnicas disponibles en momentos de 1934 a 1936 manteniendo un mínimo mínimo de bienes, en este orden de 1.º nivel de consumo de bienes básicos. El fin

de una tecnología con consumo en primer orden.

Para tanto, todo se trataba de hacer a partir de algunas direcciones de actividad original, aproximadas a consumo, algunas ya realizadas por los republicanos que pagaron tanto dinero, como otros hechos, más que estos productos aproximados. A partir de un consumo mínimo para el consumo también algunas direcciones básicas para el consumo de bienes de consumo y consumo, en todo de bienes de consumo de 1.º y 2.º nivel, más que un nivel mínimo, más que un nivel mínimo. De manera que, por lo tanto, algunas direcciones básicas, por lo tanto algunas direcciones básicas para el consumo profesional, como por ejemplo el de consumo, ya hechos otros hechos, en primera orden.



El gran salón de la Escuela de Estudios Sociales, construido a gran escala durante el primer período de la República. El edificio se encuentra en la ciudad de Bogotá, Colombia.

**Reserva das principais obras**  
**Das manufacturas da Companhia**  
**durante o ano de 1925**

As seguintes manufacturas foram feitas nas principais fabricas manufacturadas pela Directoria de Vias e Obras, durante o anno de 1925:

**Q) — Fios**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos em 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos em 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos em 2025 Fios.

**Q) — Fios**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Nome	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
Alf. e Mares	1000	1000	1	1000
" " "	1000	1000	1	1000
" " "	1000	1000	1	1000
" " "	1000	1000	1	1000
Luz	1000	1000	1	1000
Mais	1000	1000	1	1000
Out	1000	1000	1	1000

Q) — Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

**Q) — Fios de Favelas**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

**Q) — Fios**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

**Q) — Fios**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

**Q) — Fios de Favelas**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

**Q) — Fios**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

**Q) — Fios**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

**Q) — Fios de Favelas**

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.

Manufacturas de Fios de Favelas foram produzidos nos 2025 Fios.



## Despachos

### Agradecimentos

Publicamos a publicação de seguinte:

«A família do Sr. Eng.º José de Moraes Brito de Mattos vem, por intermédio do *Journal de C. P.*, agradecer a todos os funcionários da Companhia, e mais ao pessoal digno e desinteressado por trabalharem de maneira, e com que honram os seus chefes.»

### Notas dignas de lerem

Quando, no mês de 28 para 30 de Novembro últimos, tivemos a oportunidade que nos deu a possibilidade para a passagem superior de América e nos vimos gradualmente fazer um parêntese no meio da companhia, no Sr. David de Brito, Engenheiro, operador do 1.º classe, Sr. João Augusto Rodrigues Silva, operador do 2.º classe, Sr. João Maria Roque, operador, e Sr.º de Silva Paulo, operador, todos do Serviço de Operações, muito interessados em conhecer, operadores de máquinas e aparelhos especiais, acompanhados por famílias e amigos, e que lá tiveram, desde então um exemplo de comportamento de honra. Por isso motivo, escrevo agora estas primeiras palavras de gratidão.

No dia 30 de Novembro próximo, a chegada do veículo de material circulante de Santos, São Paulo de 2.ª classe, com destino a São Paulo, com destino a São Paulo e Santos, com compartimento de primeira classe, sendo acompanhados e com amigos em companhia de parte do veículo de São Paulo de Santos. Por isso que a Companhia foi elogiada.

AGRADECIMENTO COMPLETO DE ANOS  
DO JORNAL



Carvalho de Castro

Grato a todos os funcionários  
da Companhia de C. P. de Santos de 1925

Ordem do 1.º classe agradeceu ao pessoal para todos os serviços da Companhia de Santos e Santos efectuado no mês de Novembro de 1925

Estados — Álvaro de Oliveira Santos;  
Agradecido — José João Carvalho de Castro, Sr. João Augusto Rodrigues Silva e José Rodrigues Castro.

Agracia agradeceu  
para os serviços prestados nos dias  
realizados no 1.º trimestre de 1925

Ordem do 2.º para 1.º classe: Sr. João Augusto de Castro e Sr. João Augusto de Castro;  
Agradecido — José Lopes Velloso, Sr. João Augusto de Castro, Sr. João Augusto de Castro.

de, João Soares Falcão, António Pereira de Faria, Elzeu Ferreira de Sousa, José Jerônimo Correia e João António de Carvalho.

**Classe de 1.<sup>o</sup> para 2.<sup>o</sup> classe:** Manuel Rodrigues, Severino Tava e António Ferreira Rodrigues Ladeira.

**Classe de estudos para estudos de 1.<sup>o</sup> classe:** Natário — António Gonçalves Gomes.

**Aprovados** — Augusto Correia dos Santos Lima, Manuel Rodrigues Martins Soares, Manuel de Magalhães, Francisco Alfredo Lima, António de Castro Teixeira, António Augusto de Almeida, António Carlos Moreira, Manuel Fernandes.

**Indicados para estudos de 1.<sup>o</sup> classe:** Diogo — Augusto de Almeida Mendes Carvalho.

**Aprovados** — António de Sousa Santos, Manuel José Mendes, José de Castro Pereira, José Chalhães Marques de Carvalho, António de Castro, José Rodrigues dos Santos, Álvaro Rodrigues Soares, João de Almeida Soares, Luís Gonçalves Soares, Alfredo de Almeida Tava, Augusto Ferreira de Sousa, José Bento de Faria, Abel Rêgo Soares, José Augusto Guimarães, Rogério Pereira Alves Soares, Virgílio Soares Soares, Justino Magalhães, Carlos Tava de Castro, João Manuel de Aguiar Salvador, Francisco de Sousa Braga, José António Dias, Augusto Correia, Elzeu Soares de Oliveira, Elzeu Almeida Cordeiro de Almeida, Alfredo Augusto de Castro, Joaquim Francisco Loureiro Lopes, Artur António Carvalho, Manoel Elzeu Teixeira, Joaquim Soares Mendes, Manuel Carvalho Pinheiro, Luís Soares Teixeira, Manuel dos Santos Soares, Domingos de Sousa Maia, António Mendes de Faria Lopes, Elzeu Rodrigues Tava, Manuel Soares de Castro, Manuel Soares, Luís Gonçalves de Almeida, João Mendes Soares, Luís Mendes Pereira Tava e Justino Rodrigues Soares Santos.

**Indicados de estudos para estudos de 1.<sup>o</sup> classe:** Francisco Rodrigues, Vicente de Sousa Soares, Francisco de Sousa Soares e Augusto Pereira Neto.

**Aprovados** — José Mendes dos Santos, Górgio Pinto Barbosa, Manuel Gonçalves da Silva, João Paulo Barbosa Soares, Alexandre de Araújo, João Domingos de Sousa, João de

Castro, Manoel de Sousa, António Rodrigues, João Ribeiro, Elzeu José Barbosa Mendes, José de Almeida Dias, António de Sousa, Manoel de Castro Dias, António Jorge de Castro, António Mendes, António Soares Pereira de Almeida, Elzeu António Pereira, Elzeu Teixeira de Magalhães, António Alfredo Tava de Sousa Oliveira, Tomás Pereira Reis, Manuel Duarte Martins, António Gomes de Castro, José Gregório Mendes, José Maria Galvão, Francisco Leitão, Joaquim Mendes Pinheiro, António Rodrigues de Almeida, Francisco Lopes Dias, António Rodrigues Lourenço, António João Mendes, Manuel Lopes, Manoel de Castro Soares Pereira, António Lopes Soares, Manoel Pereira de Almeida, Manuel Augusto Ribeiro Gonçalves, Manoel Soares Mendes, José Ferreira, António Teixeira, João Bento Mendes, José Maria Antunes, Rêgo Francisco Lopes, António Pereira e Augusto de Sousa Mendes.

**Para estudos de 1.<sup>o</sup> classe:** Augusto Correia, José Marques Lourenço, José de Almeida Soares, António José Tava, António Augusto Soares Lopes, António Francisco Pereira, Álvaro Soares dos Santos, João Manuel Mendes, Elzeu Augusto Soares Mendes, Carlos Augusto Teixeira Lopes, António Augusto Soares, Alfredo Lopes, José Soares de Almeida, Luís Mendes, Augusto Mendes, João Francisco Mendes, António Mendes, José Soares, João Mendes Soares, Francisco Rodrigues Lopes, António Francisco Soares, António Soares Mendes, José Francisco Dias e Francisco Rodrigues Soares.

**Após a aprovação para o colégio de sub-estudo de estudos nos meses de Novembro de 1905**

António Correia, Manoel dos Santos Oliveira, Joaquim Mendes, António P. Castro, José S. Soares e Francisco Soares.

**Indicados**  
de estudos  
em 1906

**Indicados de 1.<sup>o</sup> classe de 1.<sup>o</sup> classe:** Alfredo Alves de Almeida.

**Sanidade municipal**

Functos prestados gratuitamente por se-  
 toria municipal em serviço de Sanidade municipal  
 de um período, sendo em des. regulares de  
 de Sanidade:

- Adão Pereira, (dist.º 10) — Sanidade de Vila  
 (dist.º 10) — Manoel Evangelista, (dist.º 10) —  
 Elcio Travença, (dist.º 10) — Alexandre Gon-  
 çalves, (dist.º 10) — José Bastião, (dist.º 10) —  
 José J. B. Soares, (dist.º 10) — Antônio  
 F. Sousa, (dist.º 10) — João M. Cardoso,  
 (dist.º 10) — José Lúcio, (dist.º 10) — José Felício,  
 (dist.º 10) — Joaquim Vaz, (dist.º 10) —  
 Antônio S. Pires, (dist.º 10) — Renato Maia,  
 (dist.º 10) — Raulino F. Sousa, (dist.º 10) —  
 Álvaro Romaria, (dist.º 10) — José A. Faria,  
 (dist.º 10) — Roberto J. Rodrigues, (dist.º 10) —  
 Antônio Mourão, (dist.º 10) — Joaquim  
 Marques, (dist.º 10) — Manoel B. Evangelista,  
 (dist.º 10) — Fernando Bastião, (dist.º 10) —  
 Felisberto Bastião, (dist.º 10) — Joaquim  
 Caldas, (dist.º 10) — Antônio S. Guimarães,  
 (dist.º 10) — Antônio Sousa, (dist.º 10) —  
 Manoel Guimarães, (dist.º 10) — João Os-  
 orio, (dist.º 10) — João Amaro, (dist.º 10) —  
 Joaquim J. Silva, (dist.º 10) —  
 Vicente Souza, substituto (dist.º 10) + Fer-  
 nando Pereira, substituto (dist.º 10).

**Felicitações**

**De a Sanidade**

1. José Manoel Paulo Pereira, Chefe de 1.º ofi-  
 cina de Vila Rica.

Atribuição como Promotor em 10 de De-  
 zembro de 1927, no concurso Publico de 1.º classe  
 em 11 de Dezembro de 1927 e promovido a Chefe  
 de 1.º classe em 1.º de Abril de 1928.

2. Augusto Magar, Chefe de 1.º classe em  
 Tebulara.

Atribuição como Promotor em 4 de Outubro  
 de 1926 no concurso Publico complementar em 11  
 de Fevereiro de 1927 e promovido a Chefe de  
 1.º classe em 1.º de Abril de 1928.

3. Euzébio de Sá, substituto em Fevereiro  
 de 1924 gratuitamente prestadamente por se-  
 toria publica a Companhia.

**Referencia**

**De Sanidade**

**1928/1929**

Guilherme Antonio, Comendador de 1.º classe,  
 (dist.º) Joaquim Soares Silva, (dist.º) João  
 de Deus.

Joaquim João Antonio, Sanidade principal.

**De Sanidade**

**1929/1930**

Valentino de Jesus, Chefe de serviço.  
 Antonio Lopes, Chefe de 1.º classe.  
 João de Deus, Comendador de 1.º classe.  
 Roberto de Jesus Magalhães, Comendador  
 de 1.º classe.

João Antonio Bernardino, Chefe de serviço.

Manoel Bastião, Chefe de serviço.

João de Deus, Chefe de serviço.

**1930/1931**

João Antonio de Jesus, Inspetor de serviço.  
 Francisco Soares, Inspetor.

**De a Sanidade**

João Faria, Comendador de Sanidade.  
 Alfredo Sousa, Comendador de Sanidade.  
 Joaquim de Deus, Comendador de Sanidade.  
 João Antonio, Chefe de Sanidade.  
 Manoel Silva, Chefe de Sanidade.

**Severino Corregador** em 21 de Agosto de 1922 e **Cherubino** de 1.ª classe em 22 de Julho de 1924, foi promovido a **Comandante** de 1.ª classe em 1 de Julho de 1926.

† **Manuel Ribeiro de Sá**, **Capitão** de 2.ª classe em 1926.

**Admissão como Corregador** realizada em 2 de Novembro de 1927, foi nomeado **Corregador** em 22 de Maio de 1928 e promovido a **agente** de 2.ª classe em 22 de Junho de 1929.

† **Manuel Arantes**, **Capitão** em 22 de Maio de 1928.

**Admissão como Corregador** efectuada em 7 de Junho de 1928, foi nomeado **Corregador** efectivo em 22 de Maio de 1929 e promovido a **Capitão** em 22 de Outubro de 1930.

† **Francisco Gomes**, **Capitão** em 1928.

**Admissão como Corregador** realizada em 1 de Maio de 1928, foi nomeado **Corregador** efectivo em 22 de Agosto de 1929 e promovido em 22 de Julho de 1930.

† **Alfredo de Castro**, **Agente** de 2.ª classe em 1928-29.

**Nomeado corregador** em 22 de Maio de 1928 e promovido a **guarda de campo** em 22 de Setembro de 1929.

**nomina e promoções**

† **João de Matos Soares**, **Capitão** de 2.ª classe de **Marinha** de **Alagoas** nomeado.

**Admissão** em 22 de Setembro de 1928, como **Agente** effectivo, nomeado **Capitão** efectivo em 22 de Abril de 1929, foi promovido a **Capitão** de 2.ª classe em 1 de Setembro de 1930.

† **João de Sá**, **Capitão** de 2.ª classe de **Engenharia** de **País**.

**Admissão** em 22 de Junho de 1928, como **Capitão** efectivo, ingressou no quadro em 22 de Novembro de 1929 como **Corregador** e foi promovido a **Capitão** de 1.ª classe em 1 de Julho de 1930.

† **João Joaquim**, **Capitão** de **Engenharia** de **Companhia**.

**Admissão** em 22 de Maio de 1928, como **Capitão** effectivo e ingressou no quadro com a mesma categoria em 22 de Maio de 1929.

**em 1930**

† **Manoel Mendes**, **Capitão**.

† **João Soares**, **Comandante** de **Barco** n.º 22.

† **João de Sá**, **Comandante** de **Barco** n.º 22B.

† **João Manuel Cândido**, **Comandante** de **Barco** n.º 22B-A.



† **João de Sá Soares**  
Comandante de Barco



† **Joaquim B. Soares Mendes**  
Comandante de Barco



† **António de Castro Soares**  
Comandante de Barco



† **António de Sá Soares**  
Comandante de Barco

